

Sua Excelência está queimando o filme do STF

Financiado pela JBS, Gilmar volta a soltar presos da Lava Jato

STF



Com apoio do PT, rejeição a Gilmar Mendes caiu para 94%

O elemento disputa com Temer, Cunha e Aécio quem é o mais repudiado pela população. É verdade que está sendo ajudado pelo apoio do PT. Ganhou uns dois pontos no Ibope. Só não consegue sair na rua sem enfrentar um tomate voador. Um tremendo sucesso. Mas Temer ameaça atropelá-lo nas pesquisas. P. 3

Barroso: chega de imunidade a 'rico criminoso'

O ministro Luís Roberto Barroso, do STF, rebateu os ataques de Gilmar Mendes ao MP e à Lava Jato. "Há um país que se perdeu pelo caminho, naturalizou as coisas erradas, e nós temos o dever de enfrentar isso e de fazer um novo país, de ensinar as novas gerações de que vale a pena fazer honesto, sem punitivismo, sem vingadores mascarados, mas também sem achar que ricos criminosos têm imunidade", ressaltou. P. 4

Trabalhadores do Carrefour em estado de greve contra o abuso

Os trabalhadores dos supermercados Carrefour do Rio de Janeiro entraram em estado de greve desde a última quarta-feira contra a intensificação dos ataques da multinacional aos direitos dos trabalhadores. "As paralisações poderão ocorrer a qualquer momento, mesmo antes do Natal", disse o açougueiro da filial do Jardim Sulacap. Os varejistas querem, entre outras coisas, a garantia de 15 minutos de intervalo para lanche. **Página 4**

Pai de santo de Temer é o mesmo que benzeu Dilma

O rejeitado por 94% quis fazer uma cena e acabou virando piada em Brasília. **Página 3**



De Madame Cabral a Luca das Quentinhas, todos embarcaram na caravana da alegria

JBS passou, para a faculdade de Gilmar Mendes, R\$ 2,1 milhões entre 2016 até junho deste ano, dinheiro que, em parte, escorregou para as contas pessoais de Mendes. Em três dias, Mendes soltou corrup-

tos, anulou inquéritos, recusou denúncias com robustas provas e até proibiu a "condução coercitiva", como se pudesse alterar sozinho as leis do país. Com exceção dos lulistas - que ajudaram e depois aplaudiram Mendes - o repúdio foi geral. **Página 3**

'Tatu Tênis Clube' pagou propina em sete Estados para fraudar licitações

AFP



Acordos de leniência assinados pelas empreiteiras Camargo Corrêa e Odebrecht com o Cade no âmbito da Operação Lava Jato revelam a formação de cartéis para as obras de metrô em São Paulo e outros sete estados, e nas obras do Rodoanel de SP. Segundo o relatório, mais de 21 licitações foram fraudadas em obras que ultrapassam R\$ 10 bilhões e tiveram até 25% de superfaturamento. Dentre os agentes políticos citados, está Paulo Vieira de Souza (o Paulo Preto), que foi entre 2005 e 2006, na gestão de Alckmin, coordenador do grupo de investimentos rodoviários. **P. 4**

Trabalhador faz jornada de greve contra a lei de Macron

Trabalhadores franceses ocuparam a Praça da Ópera, em Paris, na quarta-feira, contra o "ajuste" do governo Macron, que corta direitos trabalhistas e reduz impostos dos mais ricos. **P. 7**

Governo empurra mais R\$ 16 bilhões para os consumidores pagarem na conta de energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na terça-feira (19) o orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), com um valor de R\$ 18,8 bilhões, fundo destinado a cobrir custos com subsídios do setor elétrico. Do total, R\$ 16,019 bilhões serão pagos pelos consumidores nas contas de luz. Desse montante, R\$ 12,22 bilhões serão pagos por todos os consumidores (in-

cluindo os que compram energia diretamente das geradoras) e R\$ 3,79 bilhões serão pagos somente pelos consumidores cativos (atendidos pelas distribuidoras de energia, ou seja, residências, comércio e parte das indústrias). Ou seja, os consumidores seguem pagando um alto custo pela política vigente no setor elétrico, com reajustes salgados nas tarifas para garantir os lucros. **P. 2**

Israel mata com tiro na cabeça conhecido cadeirante palestino

O Alto Comissário dos Direitos Humanos da ONU, Zeid Ra'ad Al Hussein, pediu uma investigação independente do assassinato do cadeirante palestino Ibrahim Abu Thurayeh com um tiro na cabeça, durante manifestação em Gaza, no dia 15. Hussein descreveu o assassinato como "um ato chocante e gratuito". Thurayeh, de 29 anos e que perdera as duas pernas no bombardeio de Gaza de 2008, havia se tornado um símbolo da resistência, sempre fazendo o sinal de vitória e empunhando bandeira palestina. **Página 7**

AFP



PGR volta a pedir bloqueio de 4 milhões de Aécio e irmã

Consumidores vão pagar 16 bilhões a mais na conta de luz em 2018

Estrangeiros formam consórcios para levarem gasodutos da Petrobrás

A privatização da TAG (Transportadora Associada de Gás), que até o ano passado operava a maior rede de gasodutos do Brasil, será concretizada "como um dos maiores negócios do plano de desinvestimento da Petrobrás".

Até agora, segundo informações da Reuters, três consórcios estrangeiros - liderados pela francesa Engie, pelo grupo australiano Macquarie e pelo fundo Mubadala dos Emirados Árabes - já apresentaram propostas para a compra de 90% da rede de gasodutos da estatal brasileira.

A venda faz parte do amplo programa de vendas de ativos da Petrobrás iniciado no governo Dilma e implementado por Temer, que tem por objetivo esvaziar a companhia estatal até sua completa privatização. São 4,5 mil quilômetros de extensão e uma capacidade de transporte de 74,67 milhões de metros cúbicos por dia. Com 10 instalações de compressão de gás, sendo 6 próprias e 4 alugadas, e 91 pontos de entrega, a TAG está presente em 10 Estados brasileiros nas regiões Sudeste, Nordeste e Norte. Sua receita líquida, apenas no ano passado, foi de R\$ 4,7 bilhões.

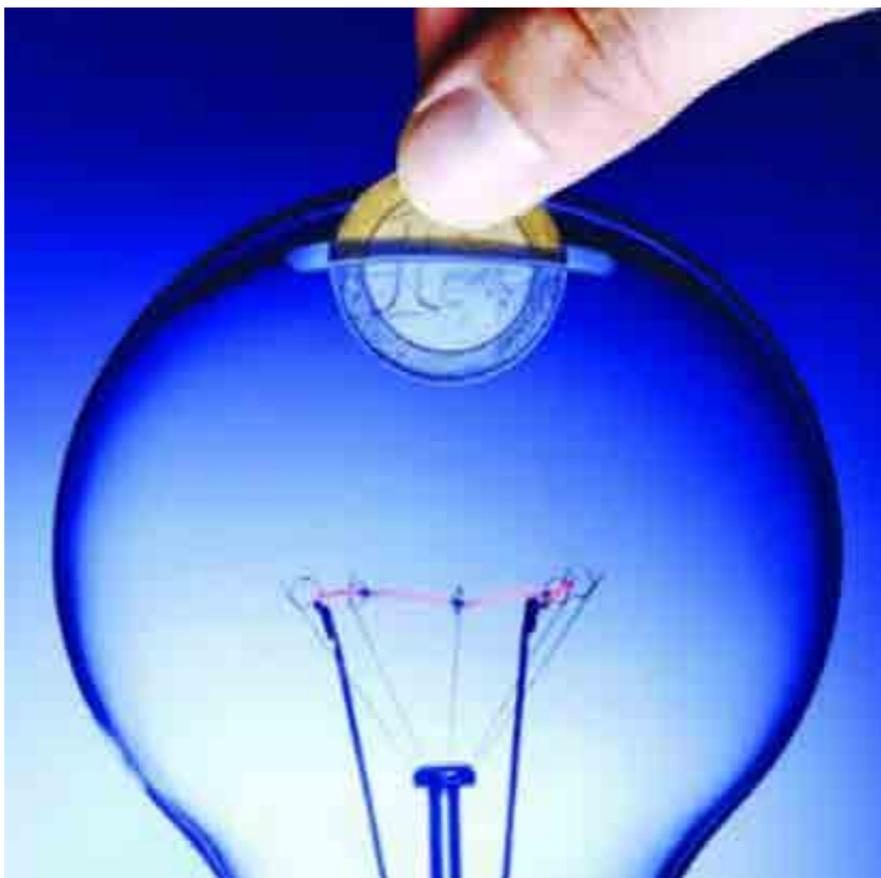
NTS

A TAG, que operava todos os gasodutos da Petrobrás, foi "reestruturada" no governo Dilma Rousseff. Em 24 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Petrobrás, presidida por Aldemir Bendini (preso pela Lava Jato), retirou do controle da TAG a Nova Transportadora Sudeste (NTS), responsável pelos gasodutos do Sudeste, assim como aprovou a privatização dos gasodutos com o objetivo de "garantir à Petrobrás maior retorno com a venda de ativos", segundo comunicado da companhia na época. A mesma reunião que decidiu abrir o capital da BR Distribuidora, que teve recentemente cerca de 30% das ações privatizadas.

Com a "reestruturação", a NTS foi entregue por Pedro Parente para o fundo canadense Brookfield Asset MP ano passado. São mais de 2.000 quilômetros de malha na região mais industrializada do país nas mãos dos estrangeiros, com capacidade para distribuir 158,2 milhões m³ de gás por dia. Os gasodutos da NTS ligam os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, responsáveis por 50% do consumo de gás no Brasil, ao gasoduto Brasil-Bolívia, aos terminais de GNL e às plantas de processamento de gás.

PRISCILA CASALE

Stéfanon Faria



Para garantir o chamado equilíbrio financeiro das empresas, diz Aneel

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na terça-feira (19) o orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), com um valor de R\$ 18,8 bilhões, fundo destinado a cobrir custos com subsídios do setor elétrico. Do total, R\$ 16,019 bilhões serão pagos pelos consumidores nas contas de luz.

De R\$ 16,019 bilhões, R\$ 12,22 bilhões serão pagos por todos os consumidores (incluindo os que compram energia diretamente das geradoras) e R\$ 3,79 bilhões serão pagos somente pelos consumidores cativos (atendidos pelas distribuidoras de energia, ou seja, residências, comércio e parte das indústrias).

Ou seja, os consumidores seguem pagando um alto custo pela política vigente no setor elétrico, com reajustes salgados nas tarifas para garantir o chamado equilíbrio financeiro das empresas - leia-se garantia dos lucros.

Setor vital para o desenvolvimento, o setor elétrico sofreu o início de desmonte no governo Fernando Henrique - inclusive com a instituição da aberração chamada de "mercado livre" - e aprofundado por Dilma, chegando à ameaça de privatização da Eletrobrás com Temer. E a fatura é sempre jogada para as costas do consumidor.

De acordo com Roberto d'Araújo, do Illumina, "a Eletrobrás foi muito fragilizada ao longo da história. Quando foram vendidas as distribuidoras [no governo FHC], aquelas que o mercado não quis foram jogadas em cima da Eletrobrás, que teve que pegar empréstimo para comprar as distribuidoras. Depois houve o negócio com o mercado livre, quando a Eletrobrás foi descontratada. Ela tinha as tarifas mais baratas, mas foi descontratada, e não podia vender no mercado livre", acrescentou.

Entre 1995 e 2017, a tarifa média residencial teve aumento de 50%. Já para as indústrias, o valor da tarifa cresceu em 130%: "Os altos custos fazem com que o país tenha a 5ª maior tarifa do mundo, conforme dados de 2016. Apesar de ter sistemas similares, o Brasil cobra o dobro da tarifa do Canadá. Estamos com uma tarifa absurda, num país hidrelétrico. O que explica esse valor? São as revisões tarifárias após a privatização", disse.

O diretor do Illumina rebateu o argumento de uma suposta ineficiência da Eletrobrás utilizada pelos defensores da privatização. "A ineficiência não é da Eletrobrás, a ineficiência é do modelo. O modelo impôs à Eletrobrás um papel que ela não deveria ter. Por trás da 'ineficiência da Eletrobrás', há, por exemplo, a falta de iniciativa do setor privado, que precisa, além do BNDES, de parcerias com a Eletrobrás. Você vai usando o Estado além do que ele pode fazer".

Segundo a Aneel, o orçamento de 2018 da CDE vai gerar um aumento médio das tarifas de energia elétrica de 2,14% em todo o país, sendo 0,77% para consumidores do Norte e Nordeste e 2,72% para subsistemas Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Os R\$ 16 bilhões a mais nas contas de luz de 2018 representam um aumento de 22,88% na comparação com o valor pago neste ano, de R\$ 13,038 bilhões.

A Aneel também decidiu reajustar em 7,4% o tarifário anual de 2018 das usinas nucleares de Angra 1 e 2, a partir do dia 1º de janeiro.

A Agência propôs ainda um reajuste médio de 17,9% para as tarifas de energia da Enel Rio. A proposta prevê um reajuste de 18,13% para os consumidores residenciais e de 17,28% para os consumidores industriais. VALDO ALBUQUERQUE

Temer derruba os desembolsos do BNDES em 20%

Os empréstimos do BNDES em novembro foram de R\$ 5,9 bilhões, um recuo de 23,8% em relação a novembro de 2016. No acumulado do ano os financiamentos totalizaram R\$ 61 bilhões, uma acentuada queda de 20% em relação ao mesmo período do ano passado.

Não há crescimento econômico sem investimento. O BNDES foi durante décadas a principal fonte de financiamento da nossa economia e os números, divulgados pelo banco, na terça-feira (19), sinalizam uma queda violenta nos investimentos, contrariando a cantilena do governo quanto à recuperação da economia.

Com exceção da agricultura, com R\$ 13 bilhões de recursos liberados (+8%) no acumulado de 2017, os demais setores ti-

veram quedas significativas nos empréstimos.

A indústria amargou uma redução de 48%, com R\$ 13,3 bilhões; a Infraestrutura com R\$ 22,0 bilhões, menos 2%; e o comércio e serviços com R\$ 12,7 bilhões recuaram 22%.

Por região, o Sudeste teve uma queda de 34% nos empréstimos, a região Sul 21%, o Centro-Oeste e Norte 11% e 7% respectivamente. Apenas a região Nordeste apresentou um aumento de 19%.

Pelo porte das empresas, as médias e pequenas, com apenas 30% das liberações, tiveram variações positivas, sendo que as grandes e micro empresas, que somadas representam 70% dos empréstimos computados por este critério, tiveram forte reduções de 34% e 33% respectivamente.

J. AMARO

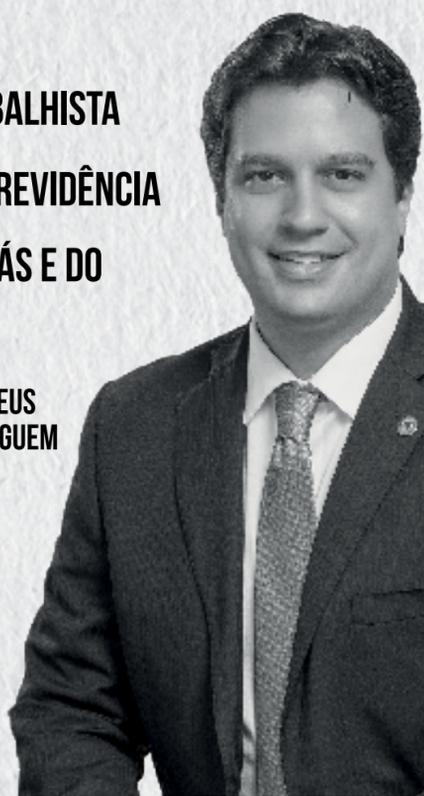


- CONTRA A REFORMA TRABALHISTA
- CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA
- EM DEFESA DA ELETROBRÁS E DO PATRIMÔNIO BRASILEIRO

A POPULAÇÃO BRASILEIRA EXIGE DOS SEUS REPRESENTANTES ATITUDES QUE DIALOGUEM COM OS INTERESSES DO NOSSO POVO.

QUE 2018 SEJA O ANO DA RENOVAÇÃO NO NOSSO PAÍS!

LUCAS RAMOS
DEPUTADO ESTADUAL | PE | PSB



"A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las."
S. Agostinho

Boas Festas. Ótimo 2018!

PROFESSOR ELISEU GABRIEL
o vereador da educação

Governo anuncia que vai arrochar ainda mais os investimentos em 2018

O ministro do Planejamento Dyogo Oliveira afirmou que ou o governo cortar os salários dos servidores, ou os investimentos em 2018 serão ainda mais penalizados.

A ameaça foi uma resposta à suspensão (por inconstitucionalidade) da Medida Provisória que adia o pagamento do reajuste dos servidores públicos federais pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski. Segundo decisão do ministro, o governo está obrigado a aplicar os reajustes salariais conforme aprovado no Congresso Nacional. O magistrado também suspendeu o dispositivo da MP que elevava de 11% para 14% a contribuição previdenciária dos funcionários públicos, ativos e aposentados, que ganham acima de R\$ 5,3 mil.

O ministro de Temer também disse que, caso a decisão de suspensão da MP que ainda é liminar se tornar definitiva, estudo descontar dos salários subsequentes o valor do aumento já concedido,

ou seja, cortar de fato os salários.

"Havendo uma decisão do Plenário do Supremo ou de reversão dessa liminar, não haveria nenhuma restrição do ponto de vista da irredutibilidade de salários prevista na Constituição", chantageia o ministro.

O presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ) também confirmou em entrevista que está ao lado do governo para arrochar o povo e o país, seja com cortes nos salários ou nos investimentos.

"Se essa decisão liminar for mantida, o governo vai ter que contingenciar R\$ 6 bilhões, e encontrar de onde cortar esses recursos. Vai ter menos investimento, não tem muita saída, não tem muito milagre", disse.

A previsão é que os investimentos públicos não ultrapassem os R\$ 98 bilhões no ano que vem. Neste ano, já em situação catastrófica, o governo empenhou para os investimentos apenas R\$ 129 bilhões - a metade do que foi investido há três anos, em 2014.

Escreva para o HP

horadopovo@horadopovo.com.br

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do Instituto Nacional de Comunicação 24 de agosto
Rua José Getúlio, 67, Cj. 21
Liberdade - CEP: 01509-001
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@uol.com.br
C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000

Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hpri@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hp.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yaho.com.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barroso/Passagem Ana Deusa, 140 Curio-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

www.horadopovo.com.br

JBS passou R\$ 2,1 milhões para a Faculdade de Gilmar Mendes



Divulgação

Deputado estadual do PPL no PR 'Prisão de Odebrecht foi exemplar', diz deputado autor da lei que faz presos pagarem pela torçãozeira

Após passar dois anos e meio preso, o empreiteiro Marcelo Odebrecht saiu da cadeia na terça-feira, 19.

Ele deixou a prisão da Superintendência da Polícia Federal de Curitiba (PR), passará a cumprir pena em casa e foi obrigado a pagar pelo uso da torçãozeira eletrônica. O equipamento vai monitorar o empreiteiro 24 horas por dia. Marcelo não pode permitir que a torçãozeira fique sem bateria e terá de avisar a Justiça imediatamente em caso de defeito no equipamento. Odebrecht também não poderá sair de casa, exceto por dois dias, e poderá receber visitas de 15 pessoas indicadas previamente.

A obrigatoriedade do condenado pagar por sua própria torçãozeira foi baseada em uma lei do deputado estadual Marcio Pacheco (PPL-PR). A lei 19.240/2017 obriga os presos que tiverem condições financeiras a pagar pelo uso de torçãozeiras, braceletes e chips subcutâneos.

Em entrevista ao HP, o deputado Marcio Pacheco comentou sobre esse caso da prisão de Odebrecht, considerado um marco no processo de investigação iniciado pela Operação Lava Jato. "Quando começou essa Operação avassaladora, que mostrou essa podridão, acabou com aquele estigma que no Brasil só quem pratica corrupção é político, que não existe a prática da corrupção do empresário e nesse caso, personificado na pessoa de Marcelo Odebrecht. Tínhamos muito esse sentimento de impunidade, que acaba por legitimar a corrupção, mas quando aconteceu a Operação Lava Jato eu senti uma esperança, de que algo bom está acontecendo, de que a podridão está vindo à tona. Muito embora, mesmo com a prisão de Odebrecht, não estamos vendo muito mais essas coisas acontecendo, as condenações, as prisões".

"Mesmo sabendo que há nas instâncias superiores ainda essa questão da proteção, da impunidade, em relação à prisão de Marcelo me parece ter sido uma pena exemplar, que trouxe uma sensação de justiça".

Pacheco também comentou sobre as últimas decisões do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). "Essas medidas de tentar limitar as ações da Polícia Federal, do Ministério Público, começou lá atrás quando promoveram a proibição do uso de algemas. Agora essa ação do Gilmar Mendes, de proibir a condução coercitiva, é uma afronta, revoltante. Uma medida imoral, antirrepublicana e pode-se até dizer ilegal", ressaltou Pacheco.



ABR

Senadora ouviu algumas verdades no avião Gleisi Hoffmann ouve umas verdades durante voo e joga a polícia contra passageira

A presidente nacional do PT, senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), não aceitou o protesto de uma passageira num voo de São Paulo para Brasília e chamou a Polícia Federal para intervir no caso.

A senadora que se diz defensora da liberdade de expressão

Impopularidade: Temer confunde pai de santo com gênio da lâmpada

Com a rejeição chegando quase a 100% da população, Michel Temer recorreu a um pai de santo para ver se consegue um descarrego. Mal sabe ele que pai de santo não faz milagre. O povo quer ver Temer pelas costas o mais rápido possível. O Pai Uzêda teve sua hospedagem paga pelos governistas em Brasília para benzer o presidente, durante a convenção nacional do PMDB.

O mais irônico de tudo é que Pai Uzêda também tentou salvar Dilma Rousseff em 2015. Ele quis benzer a presidenta para que ela não fosse impichimada. Disse na época que Dilma tinha que se benzer para se proteger de Eduardo Cunha. "O

Eduardo Cunha é a besta", dizia ele. Na época Cunha ainda tinha muitos cargos no governo da petista.

"O trabalho do Cunha é destituir a Dilma. Ele tem o poder sobre o mal", avisava o pai de santo. "Ele é um pai de santo de mão cheia, ele entende do canjerê. Basta olhar para a sua aura", afirmou Pai Uzêda. Não adiantou a ajuda do pai de santo. Dilma caiu.

Agora ele veio tentar salvar Michel Temer. O peemedebista não consegue andar na rua sem ser vaiado e levar uns tomates. Coma sua insistência em rebaixar as aposentadorias e impedir os trabalhadores de se aposentar, sua popularidade vai cair ainda mais.



Rosinei Coutinho/SCO/STF

Só o PT conseguiu elogiar os desmandos dele que irritaram a todos no país

Ministro Barroso para Gilmar Mendes: 'Ricos criminosos não têm imunidade'

O ministro Gilmar Mendes se deu mal no embate com o seu colega Luís Roberto Barroso, no Supremo Tribunal Federal (STF, na sessão de terça-feira (19)). Barroso rebateu no plenário da Corte os ataques desferidos por Gilmar Mendes contra o trabalho do Ministério Público Federal no combate à corrupção, especialmente no âmbito da Operação Lava Jato.

Gilmar atacou diretamente o ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, a quem acusou de irresponsabilidade nas investigações. O ministro, notável por sua compulsão em tirar criminosos de colarinho branco da cadeia, alegou que a denúncia contra Michel Temer era uma peça caótica, contraditória e mal feita.

"São diferentes visões da vida. Não acho que há uma investigação irresponsável", rebateu Barroso. "Vivemos uma tragédia brasileira, a tragédia da corrupção que se espalhou de alto a baixo sem cerimônia", acrescentou.

Barroso apontou os

elementos de prova, anexados à denúncia para defender a Lava Jato. "Eu gostaria de dizer que eu ouvi o áudio 'tem que manter isso aí, viu'. Eu quero dizer que eu vi a fita, eu vi a mala de dinheiro, eu vi a corrida na televisão. Eu li o depoimento de Youssef. Eu li o depoimento de Funaro", disse.

"Há um país que se perdeu pelo caminho, naturalizou as coisas erradas, e nós temos o dever de enfrentar isso e de fazer um novo país, de ensinar as novas gerações de que vale a pena fazer

honesto, sem punitivismo, sem vingadores mascarados, mas também sem achar que ricos criminosos têm imunidade", ressaltou o ministro.

A discussão entre Mendes e Barroso se deu durante o julgamento de pedidos de políticos do PMDB, acusados junto com Temer por organização criminosa, para não serem processados na vara de primeira instância conduzida pelo juiz Sérgio Moro após a Câmara barrar, em outubro, o prosseguimento da denúncia contra o presidente.

Reprodução/TV Justiça



Momento em que Barroso repreende Gilmar

Procuradora-geral reafirma crimes de Aécio e Andrea Neves e pede bloqueios dos bens

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, ingressou novamente, na quarta-feira (20), com pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) de bloqueio de R\$ 4 milhões em bens do senador Aécio Neves (PSDB-MG) e de sua irmã, Andrea Neves.

O bloqueio de bens havia sido negado em

Peemedebistas corruptos imploram para escapar de Moro e STF atende

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na terça-feira (19), que o processo contra políticos do PMDB que foram denunciados junto com Michel Temer deve continuar. O desmembramento foi determinado pelo ministro Edson Fachin, que enviou a parte da denúncia relativa aos políticos sem foro para o juiz Sérgio Moro, responsável pela Lava Jato na primeira instância, no Paraná.

Neste inquérito são investigados os ex-deputados Eduardo Cunha e Rodrigo Rocha Loures, que também foi assessor de Temer, e os ex-ministros Geddel Vieira Lima e Henrique Eduardo Alves por organização crimi-

novembro pelo ministro Marco Aurélio Mello.

Segundo a procuradora-geral, o objetivo é garantir recursos para eventual pagamento de indenização e multa caso os dois sejam condenados pelo crime de corrupção: "Há certeza da materialidade do crime de corrupção passiva e indícios robustos de

Peemedebistas corruptos imploram para escapar de Moro e STF atende

nosa ligada ao PMDB na Câmara.

Os peemedebistas recorreram ao tribunal, pedindo que a denúncia não fosse desmembrada, para que o inquérito ficasse paralisado, como no caso de Temer, ou que, caso o STF não concordasse com a paralisação do processo, ele não fosse enviado ao juiz Sérgio Moro, mas permanecesse na Justiça Federal de Brasília.

A decisão sobre se o processo seria remetido a Moro ou à Justiça Federal de Brasília terminou empatada em cinco votos a cinco. No entanto, prevaleceu o entendimento de que as investigações ficariam no DF.

Os ministros Fachin,

Maluf é transferido para outro bloco da Papuda

O deputado federal Paulo Maluf (PP-SP) será transferido para o bloco 5 do Centro de Detenção Provisória (CDP) destinado a idosos do presidio da Papuda na capital federal. A decisão foi expedida nesta quarta-feira (20) pelo juiz de execuções penais do Distrito Federal, Bruno Aiello Macacari.

Maluf se entregou na manhã desta quarta-feira à Polícia Federal em São Paulo após determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). A defesa do

deputado havia pedido ao juízo de execuções do Distrito Federal que a execução da pena de 7 anos e 9 meses de prisão em regime fechado por lavagem de dinheiro imposta ao parlamentar fosse suspensa. Mas a execução foi ordenada na terça (19) pelo ministro Edson Fachin, do STF, que entendeu não caberem mais recursos na ação penal de Maluf e determinou o seu prisão.

Maluf foi acusado pelo Ministério Público Federal de usar contas no exterior

sua autoria por parte de Aécio e Andrea Neves".

Ela disse que há provas como filmagens, gravações e interceptações telefônicas dos contatos entre o senador, a irmã e o dono da J&F, Joesley Batista. Aécio e Andrea foram acusados por pedirem e receberem R\$ 2 milhões em propina.

Peemedebistas corruptos imploram para escapar de Moro e STF atende

Luís Roberto Barroso, Rosa Weber, Luiz Fux e Cármen Lúcia defenderam a manutenção do processo com Moro. Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Marco Aurélio Mello defenderam que o processo fosse remetido à Justiça Federal de Brasília.

Barroso fez uma ironia com o medo dos políticos de serem julgados na 13ª Vara Federal de Curitiba. "E o que vem sendo denominado periculum in Moro", disse. A expressão "periculum in mora" é utilizada no jargão jurídico para indicar situações em que há "perigo na demora" ao se tomar decisões judiciais.

para lavar dinheiro desviado da Prefeitura de São Paulo quando foi prefeito, entre 1993 e 1996.

De acordo com a denúncia, uma das fontes do dinheiro desviado ao exterior por Maluf foi a construção da Avenida Água Espaiada, atual Avenida Jornalista Roberto Marinho.

Em outubro deste ano, a Primeira Turma do STF já havia rejeitado, por 4 votos a 1, um recurso do deputado contra a condenação.

Ministro do STF passa dos limites em atacar a Lava Jato e soltar corruptos e mafiosos

Gilmar Mendes, que Fernando Henrique premiou com um cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, tem se destacado pela absoluta falta de limites no ataque à Operação Lava Jato – e na proteção de corruptos, assaltantes do Erário e mafiosos.

É significativo que, com exceção do PT, aliás, do lulismo – dos advogados de Lula até o ministro da Justiça de Dilma, Eugênio Aragão – ninguém apoiou os atos desse réprobo.

Deve ser, além do oportunismo, por identificação com pelo menos um aspecto da personalidade de Mendes: a JBS, de Joesley Batista, passou R\$ 2,1 milhões, do início de 2016 até junho de 2017, para a faculdade privada de Gilmar Mendes. Parte do dinheiro deslizava para as contas pessoais de Mendes.

A JBS foi a maior "doadora", em 2016, da faculdade de Mendes, o Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP) – assim como foi, em 2014, a maior "doadora" da campanha de Dilma.

NATAL

Em três dias – desde a última segunda-feira – Mendes:

1) Soltou Adriana Ancelmo – que não é apenas esposa de Sérgio Cabral, mas a responsável pela lavanderia de dinheiro sujo do bando, através de seu escritório.

Disse Mendes, para soltar Ancelmo, que "a questão da prisão de mulheres grávidas ou com filhos sob seus cuidados é absolutamente preocupante".

No momento, há, nas prisões brasileiras, 32 mil mulheres que têm filhos menores de idade. Nenhuma delas tem o dinheiro de Ancelmo – que, inclusive, tem uma governanta para cuidar dos filhos.

Por isso mesmo, nenhuma das outras é objeto da preocupação de Gilmar Mendes.

2) Anulou o inquérito, instalado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), contra Beto Richa, governador tucano do Paraná, por "corrupção passiva", "lavagem de dinheiro" e "falsidade ideológica eleitoral" (ou seja, caixa 2). O inquérito fora instalado após a confissão de Luiz Antônio de Souza, um dos cobradores de propina, em troca de isenções fiscais, de Richa.

Como disse o procurador Carlos Fernando dos Santos Lima, da Operação Lava Jato, "agora temos mais que o foro privilegiado, Gilmar reconheceu o privilégio de não ser sequer investigado. Não investigar uma autoridade com base em uma corrupção admitida por um colaborador é absurdo. Não se trata apenas de foro privilegiado, mas de estabelecer um privilégio de não ser sequer investigado".

3) Soltou Marco Antonio de Luca, o "rei das quentinhas", que pagava propina ao bando de Cabral em troca de extorquir o Tesouro do Estado do Rio de Janeiro com sobrepreços – inclusive na merenda escolar. Para soltá-lo, contou com a cumplicidade de Dias Toffoli, ex-advogado de Lula.

4) Soltou – também com ajuda de Toffoli – Miguel Iskin e Gustavo Estelita Cavalcanti Pessoa, comparsas de Cabral e de seu secretário da Saúde, Sérgio Côrtes, em um dos mais asquerosos atos de corrupção já cometidos no país, provavelmente, no mundo: a rouboalheira instalada no setor da Saúde, inclusive na época em que Côrtes foi presidente do Instituto de Traumatologia e Ortopedia (Into), fraudando licitações para a compra de próteses.

5) Também junto com Toffoli, negou o recebimento da acusação contra o deputado Eduardo da Fonte (PP-PE) por falta de provas, apesar de existir o vídeo da reunião onde foi negociado o fim da CPI da Petrobrás em troca de propina, com a presença de Eduardo da Fonte, Sérgio Guerra (PSDB-PE), do lobista Fernando "Baiano", do presidente da Queiroz Galvão, Idelfonso Colares Filho, de

Erton Medeiros, representante da Galvão Engenharia, e do então diretor da Petrobrás Paulo Roberto Costa.

6) Rejeitou – outra vez com Dias Toffoli – a denúncia da Procuradoria Geral contra o senador Benedito de Lira (PP-AL) e seu filho, deputado Arthur Lira (PP-AL), por receberem, em 2010 e 2011, R\$ 2,6 milhões de propina do esquema de corrupção instalado na Diretoria de Abastecimento da Petrobrás.

A propina foi relatada, separadamente, por Ricardo Ribeiro Pessoa, dono da UTC, pelo doleiro Alberto Youssef e pelo ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás, Paulo Roberto Costa.

7) Rejeitou – mais uma vez com Toffoli – a denúncia contra o deputado José Guimarães (PT-CE), ex-líder de Dilma, por receber R\$ 97,7 mil de propina para, entre outras coisas, cavar um empréstimo de R\$ 260 milhões no Banco do Nordeste do Brasil para a empreiteira Engevix.

Apenas transcrevemos um trecho da denúncia da Procuradoria Geral da República: "O panorama probatório coletado demonstra robustamente o recebimento doloso de vantagem indevida pelo deputado federal José Guimarães, mediante o pagamento de dívidas pessoais por terceiros. A propina foi recebida em razão da atuação do parlamentar perante a presidência do Banco do Nordeste do Brasil, de sua indicação e sustentação política, para viabilizar a concessão de financiamento de acordo com os interesses da empresa Engevix".

8) Por último, Gilmar Mendes proibiu, em uma decisão monocrática (ou seja, isolada, sem a participação dos demais ministros do STF) e liminar (ou seja, uma decisão que, em princípio, não se destina a analisar o mérito da questão), a condução coercitiva – a possibilidade de um juiz obrigar a depor um cidadão que se recusa a colaborar com o esclarecimento de um crime.

A decisão de Mendes respondeu a um pedido do PT.

A "condução coercitiva" existe na legislação brasileira desde 1832 – no Código Criminal escrito, após a Independência, por Bernardo Pereira de Vasconcelos.

Pode-se, perfeitamente, discutir a aplicabilidade ou não, em determinado caso, da "coerção coercitiva". O que não se pode discutir é que ela existe na lei – e a lei não pode ser alterada pela penada de um único sujeito, aliás, bastante suspeito para tal empreendimento.

Não foi por nenhuma convicção democrática que Gilmar Mendes cometeu esse atentado contra a lei, mas para dificultar o combate à corrupção, proteger os amigos – e os atuais aliados, quer dizer, os lulistas ou petistas.

PADRINHO

Aqui, apenas lembramos que essa má conduta compromete a instância maior do Judiciário.

Antes da Lava Jato, Mendes soltara – duas vezes no intervalo de apenas 24 horas – o escroque Daniel Dantas.

Recentemente, Mendes soltou três vezes o notório Barata Filho, mafioso dos transportes do Rio, sob a alegação de que "a história de sua vida contradiz a ideia da necessidade de submetê-lo às agruras e sofrimentos da prisão". Barata Filho fora preso por subornar Sérgio Cabral e sua gang, para obter aumento das tarifas de ônibus no Rio de Janeiro.

Gilmar Mendes é padrinho de casamento da filha de Barata Filho com um sobrinho da mulher do próprio Mendes. No entanto, não achou-se impedido ou sob suspeição – como determina, nesses casos, o Código de Processo Penal – para julgar a questão, e, inclusive, soltar Barata Filho e seu comparsa Lélis Marcos Teixeira, cuja prisão fora determinada pelo juiz Marcelo Bretas.

CARLOS LOPES

Empreiteiras revelam prática de cartel nas obras de São Paulo

Segundo acordos firmados com Odebrecht e Camargo Corrêa no âmbito da Lava Jato, superfaturamento em obras no estado foram de até 25%

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) confirmou, na última terça-feira (21), que está apurando a existência de cartel no Rodanel e no Programa de Desenvolvimento do Sistema Viário Estratégico Metropolitano de São Paulo. Segundo a entidade, os inquéritos estão baseados em acordo de leniência feito entre a Odebrecht e o Ministério Público Federal (MPF) firmado em julho, um desdobramento da Operação Lava-Jato em São Paulo.

De acordo com o relatório, o cartel superfaturou as obras em até 25%.

O esquema, de acordo com o material apresentado pela empreiteira, operou de 2004 até 2015, metade do tempo em que os tucanos estão à frente do Estado, em obras que custaram cerca de R\$ 10 bilhões. Neste período, o Estado de São Paulo foi governado por Geraldo Alckmin (2004-06/2011-15), José Serra (2007-2010) e Alberto Goldman (2010) todos do PSDB, e além de Cláudio Lembo (2006), do DEM.

Segundo a Odebrecht, o cartel foi estruturado por Paulo Vieira de Souza (o Paulo Preto), ex-Diretor de Engenharia da Dersa, estatal de que cuida das rodovias do estado de São Paulo. “[...]sob orientação de Paulo Vieira de Souza (Diretor de Engenharia da Dersa), iniciaram-se as tratativas para ‘organizar o mercado’, dividindo previamente as licitações de acordo com a complexidade da obra e a capacidade técnica das construtoras”.

De acordo com o Cade “os signatários [Odebrecht] apresentam evidências de condutas anticompetitivas consistentes em acordos para fixação de preços, condições comerciais e vantagens em licitações; divisão de mercados entre concorrentes, por meio da apresentação de propostas de cobertura e supressão de propostas; e troca de informações concorrentemente sensíveis a fim de frustrar o caráter competitivo das mencionadas licitações públicas”.

Segundo o acordo, o esquema foi viabilizado por meio de reuniões, contatos telefônicos e eletrônicos, voltados à supressão da competitividade nas licitações, com prévio acerto de vencedores, dos preços a serem apresentados, entre outros detalhes.

Estas empresas teriam iniciado o cartel das licitações em 2004 até 2007, quando se reuniram para combinar a formação dos consórcios da licitação do trecho sul do Rodanel Mário Covas. São citadas na formação deste cartel

22 empresas entre elas estão a Odebrecht, Andrade Gutierrez, Camargo Correa, OAS, Mendes Junior e Queiroz Galvão.

Já entre 2008 e 2015, o cartel tocou sete obras do Programa de Desenvolvimento do Sistema Viário Estratégico Metropolitano de São Paulo, uma parceria entre o governo paulista e a Prefeitura de São Paulo. O cartel envolveu obras da Avenida Roberto Marinho, a Nova Marginal Tietê, o Complexo Jacú Pêssego, o Chucui Zaidan, a Avenida Cruzeiro do Sul, a Avenida Sena Madureira e o Corrego Ponte Baixa, e envolveu 27 empresas.

CAMARGO CORREA

Na segunda-feira a empreiteira Camargo Corrêa já havia relevado, também em acordo de leniência ao Cade, um megasquema de cartel nas licitações das obras de metrô em São Paulo, Distrito Federal e outros seis estados, operado durante 16 anos com a participação de mais oito empresas, a maioria delas, investigadas também na Operação Lava Jato.

Entre 1998 a 2004, o “mercado” era dividido entre a Andrade Gutierrez, a Odebrecht e a Camargo Correa. Entre 2004, o cartel foi batizado de “Tatu Tênis Clube”, em referência ao maquinário utilizado para a perfuração dos túneis dos metrô. OAS e Queiroz Galvão se juntaram ao grupo mais tarde, que passou também a ser chamado de “G5”.

A denúncia do cartel nas obras viárias e metroviárias paulistas atingem em cheio os repetidos governos tucanos que estão à frente do estado. O atual governador e pretense candidato à presidência, Geraldo Alckmin, considerou-se “vítima” das empreiteiras. No entanto, não se propôs a explicar como, em mais de 20 anos de PSDB no Palácio dos Bandeirantes, não fora detectado nenhum destes casos de formação de cartel.

PAULO PRETO

Paulo Vieira de Souza foi entre 2005 e 2006, sob a gestão de Alckmin, coordenador do grupo de investimentos rodoviários entre o Estado e os municípios, e a partir de 2007, quando Serra assumiu o governo, virou diretor da Dersa. Ele é apontado pelo doleiro Adir Assad, preso pela Lava Jato, por receber R\$ 100 milhões em propina de obras como a do Rodanel, entre 2007 e 2010, como operador do esquema de propina do PSDB nas obras viárias de São Paulo.

No seu currículo também consta acusação de superfaturamento e tráfico de influência em diversas obras.



Cartel atuou durante os repetidos governos tucanos

Pezão pagará folha de novembro dos servidores apenas em 2018

O governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão (PMDB), admitiu que não conseguirá quitar os salários atrasados dos servidores neste ano. Segundo ele, o que está garantido neste fim de ano é o pagamento do 13º salário de 2016, ou seja, com mais de um ano de atraso.

Após o acordo de empréstimo no valor de R\$ 2,9 bilhões do governo do Rio com o banco francês BNP Paribas no final da tarde da última quinta-feira (14), em Brasília, Pezão declarou que o pagamento dos servidores só será efetuado no final de janeiro de 2018. O valor da dívida do governo do Rio com os servidores já chega a R\$ 2,4 bilhões.

De acordo com o governador, “inicialmente, a operação com o banco BNP Paribas era de R\$ 3,5 bilhões. O Tesouro Nacional aprovou menos, R\$ 2,9 bilhões”. Ainda segundo Pezão, dos R\$ 2,9 bilhões, o estado recebeu apenas a primeira parcela, de R\$ 2 bilhões, os outros R\$ 900

milhões têm previsão para sair em 60 dias. Desta forma, Pezão não irá cumprir a promessa de iniciar 2018 com todos os salários mensais em dia. O Rio vai iniciar o próximo ano devendo parte da folha de novembro, além do 13º salário de 2017.

O Rio de Janeiro passa por uma profunda crise econômica desde 2015, em parte pela queda do preço do barril do petróleo, o que gerou uma diminuição na arrecadação dos impostos provenientes da commodity no Estado. A situação se agravou pela crise política que o estado se encontra. Com a cúpula dos governantes presa por diversos crimes de corrupção descobertos em desdobramentos das operações Lava Jato e Cadeia Velha. Entre os encarcerados estão o ex-governador Sérgio Cabral, cujas penas somadas já chegam a 87 anos, o deputado estadual e ex-presidente da Alerj, Jorge Picciani, além dos deputados Edson Albertassi e Paulo Melo.



“Governo tem que suspender a campanha mentirosa contra servidores”, diz Fonacate
Servidores: não negociamos com este governo mentiroso

Os servidores federais, representados pelo Fórum das Carreiras de Estado (Fonacate) reafirmaram na terça-feira, 19, que não aceitam negociar alterações na Previdência com um governo que só vem propagando mentiras sobre o funcionalismo público.

A afirmação foi feita durante conversa com o deputado federal Rogério Rosso (PSD/DF), vice-líder do governo na Câmara, que questionou se as entidades estavam dispostas a negociar alterações na “reforma” da Previdência.

Para o presidente do Fórum, Rudinei Marques, para que haja qualquer diálogo, é preciso primeiro “a suspensão da campanha mentirosa contra servidores”, que o governo vem propagando com o discurso de que a reforma acabará com “privilégios”. Como afirmou o líder do governo na Câmara, Arthur Maia (PPS/BA), o objetivo do governo é limitar as aposentadorias, usando como argumento alguns casos de servidores que recebem muito acima do teto. No entanto, como afirma o presidente do Fonacate, “não é correto que o governo nivele por baixo a remuneração dos trabalhadores do país todo, tanto da iniciativa privada quanto no setor público”. Segundo ele, cerca de 85% dos servidores da União ganham entre R\$ 2 mil e R\$ 6 mil.

Durante a reunião com o vice-líder do governo, Rudinei ainda lembrou que há um ano as entidades representativas dos servidores tentam dialogar com o governo e vêm sendo “solenemente ignorados”.

“Apresentamos dez emendas ao projeto original e o governo fez com um substitutivo que só piorava a situação de todos os trabalhadores. Então, se o governo quer começar a debater a proposta, um dos pontos de partida é considerar as nossas emendas”, afirmou Marques.

O presidente do Fórum também vem denunciando o desmonte do serviço público, não só com medidas como a de congelamento salarial, mas também a falta de contratações, ressaltando que o número de servidores não tem acompanhado o crescimento populacional. No caso da União, em 1994, eram 650 mil servidores civis ativos. Atualmente, o número chega a 715 mil. Enquanto esse crescimento está em torno de 10%, a população cresceu 30%. “O governo tem propalado um discurso na mídia que está angustiando a grande parcela de servidores que procura dar conta das suas atribuições da melhor forma possível e espera ser remunerado por isso”, disse.

MOBILIZAÇÕES

Os servidores também reafirmaram em reunião das entidades que compõem o Fórum que irão manter as mobilizações marcadas para o início de 2018 a fim de barrar o avanço da PEC. O plano do governo é colocar o texto em votação no dia 19 de fevereiro.

De acordo com as entidades, entre as ações está intensificar a pressão sobre os deputados nos estados e em Brasília assim que o Congresso retornar do recesso.

Trabalhadores do Carrefour entram em estado de greve

Os trabalhadores da rede multinacional Carrefour da capital do Rio de Janeiro aprovaram a entrada em estado de greve, em assembleia realizada, no Sindicato dos Comerciantes do Rio. O supermercado se aproveitou da reforma trabalhista de Temer para intensificar os ataques aos direitos dos trabalhadores, como o intervalo de 15 minutos para lanche e as horas extras.

A categoria afirma que poderá deflagrar greve a qualquer momento caso o Carrefour não atenda às demandas ou continue com as ameaças e retaliações aos funcionários que participam do movimento. “Estamos em estado de greve. As paralisações poderão ocorrer a qualquer momento, mesmo agora antes do Natal, caso a empresa continue nos ameaçando”, disse o açougueiro da filial do Jardim Sulacap.

Os varejistas exigem entre diversas reivindicações: reintegração dos demitidos em função da participação no movimento; a garantia de 15 minutos de intervalo para lanche, de forma a garantir que os trabalhadores não fiquem por mais de 6 horas sem alimentação; o adicional de 100% sobre as horas trabalhadas nos feriados e sobre as horas trabalhadas aos domingos; o fim do desvio de função e do assédio moral.

Bancários do Santander cruzam os braços pelo país contra a reforma

Os trabalhadores das agências e dos centros administrativos do Banco Santander paralisam suas atividades na última quarta-feira (20) em todo o Brasil, contra a aplicação da reforma trabalhista.

Para o Sindicato dos Bancários de São Paulo, o banco espanhol está rasgando a negociação coletiva. “Sem consultar, nem negociar com os trabalhadores ou seus representantes sindicais, o Santander implantou um acordo individual de banco de horas e o fracionamento das férias, ancorados pela reforma trabalhista. Esse acordo é inconstitucional. Pela Constituição, bancos de horas têm de ser negociados em acordos ou contratos coletivos”, denuncia.

Segundo o sindicato, além de impedir os funcionários de fazer horas extras e não pagar as horas excedentes trabalhadas – sendo elas compensadas com folga equivalente em até seis meses. O banco também anunciou que, a partir de março, o salário passará a ser creditado no dia 30 e não mais no dia 20. E 13º salário sempre pago, em março e novembro, passará para os meses de maio e dezembro. A categoria denunciou também que o banco demitiu mais de 200 bancários nos últimos 30 dias e aumentou o plano de saúde dos trabalhadores em 20%.

RS: Sartori e Temer assinam acordo de arrocho e privatização das estatais

O governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori (MDB), assinou juntamente ao presidente Michel Temer, o protocolo do acordo de Regime de Recuperação Fiscal (RRF) no Palácio do Planalto, em Brasília, na tarde desta quarta-feira (20).

O RRF é um pacote de medidas de ajuste fiscal proposto pelo governo do estado em troca da suspensão temporária do pagamento da dívida estadual com os cofres da União. Ele amarra as contas gaúchas ao regime de arrocho fiscal e dos servidores, além de privatizações em troca de benefícios e empréstimos.

Com a assinatura, o projeto poderá ir à votação na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul ainda esta semana, e se aprovado, entrará em vigor.

Além da venda de 49% da estatal Banrisul (Banco do Estado do Rio Grande do Sul), o programa prevê a privatização das estatais CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul) e CRM (Companhia Riograndense de Mineração), que de acordo com os dados apresentados pelo Estado, devem gerar R\$ 2,8 bilhões em receitas extras.

Outro reflexo deste regime é o pagamento do funcionalismo público, que está sendo escalonado por faixas de valor. Até outubro, os valores eram depositados em parcelas nas contas dos servidores. A crise gerou protestos e até uma greve do magistério que durou três meses.

Justiça gaúcha barra demissão de professores de universidade do grupo norte-americano Laureate

A 26ª Vara do Trabalho de Porto Alegre suspendeu a demissão de 127 integrantes do corpo docente do Centro Universitário UniRitter, em liminar da última terça-feira, 19.

A decisão foi tomada pela juíza Tatyanna Barbosa Santos Kirchheim, e estabelece ainda multa de R\$ 20 mil por dia de descumprimento e determina a realização de audiência em 8 de fevereiro para discutir a permanência dos professores, coordenadores de cursos e pró-reitores.

A UniRitter atua no sul do país e pertence ao grupo norte-americano Laureate International, que mantém outras instituições de ensino superior cujo corpo docente foi drasticamente reduzido sob alegação de uma “reestruturação curricular”, como em São Paulo com a Universidade Anhembi Morumbi, que demitiu 150 professores e a FMU, com 200 demissões.

A “reestruturação” definida pela Laureate é baseada na redução da qualidade do ensino, diminuição da carga horária e até a transformação de 100% de aulas de alguns cursos em EAD (Ensino à Distância). Em carta aberta à Laureate, o Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo (CAEB) da Anhembi repudiou “pelo desrespeito ao papel da academia enquanto provedora de conhecimento e formadora de profissionais responsáveis capazes de atuar na sociedade. (...) Houve omissão de informações da instituição com o corpo discente e docente, onde uma grade curricular nova foi apresentada aos alunos e professores sem a comprovação do conteúdo do novo plano pedagógico”.

Embora a falta de compromisso com o ensino, os estudantes e professores, seja antiga nesse tipo de instituição privada, neste ano as demissões em massa começaram a se expandir, em especial por causa da reforma trabalhista, que entrou em vigor em novembro. A nova lei permite que os professores sejam recontraídos através de regime intermitente (em que o trabalhador recebe equivalente às horas trabalhadas no mês), sem vínculo com a instituição.

Para o SinproSP (Sindicato dos Professores no Ensino Privado de São Paulo) “essa reorganização curricular tem pouco ou quase nada a ver com critérios educacionais. Depois que a torneira do dinheiro fácil do FIES foi parcialmente fechada, essas empresas começaram a fazer cortes para preservar as altas margens de lucro”.

A MÁ GESTÃO DO NOSSO PAÍS TEM SOLUÇÃO?

O SINTERGS RESPONDE: SIM.

A má gestão do País, com a qual só quem ganha é o mercado financeiro, precisa imediatamente de um fim. As propostas defendidas pelo SINTERGS apontam soluções para esse cenário de crise através do **combate aos desvios de dinheiro, do fim dos cabides de emprego e de uma auditoria da dívida pública, bandeiras históricas do SINTERGS.**

A perda de direitos dos trabalhadores com a reforma trabalhista, já aprovada, e a reforma da previdência do Governo Temer são uma verdadeira humilhação. Ter a humildade de aceitar boas propostas é fundamental para fazer nosso País sair desta crise de uma vez por todas.

NOSSO PAÍS NÃO PODE MAIS FICAR NESTA SITUAÇÃO. OS TRABALHADORES NÃO SÃO OS CULPADOS.

Não há solução sem diálogo efetivo.
Presidente, senadores e deputados, deem ouvidos a quem sabe.



ROMARIA DOS APOSENTADOS

28 de Janeiro

8:00 - Santa Missa no Santuário Nacional

9:00 - Ato contra a Reforma da Previdência



Aparecida/SP
Vamos juntos
em 2018!

O MAIOR EVENTO COMEMORATIVO AO DIA NACIONAL DO APOSENTADO



FAAPIAL - FEASAPEB - FAAPIP - FAAPIPE - FESAPIRN - FAPDF - FEDAPIMT
FAPEMS - FAAPEGO - FAAPISE - FEAPPAR - FETAPERGS - FEAPESC - FEAPPA

SINTERCAMP

Sindicato dos Trabalhadores em Refeições de Campinas e Região

Mensagem de Natal e Ano Novo

Mais um ano está chegando ao fim e, como de praxe, é momento de fazermos uma reflexão de tudo o que nossa Categoria passou ao longo dos últimos meses.

2017 ficará marcado como o ano do retrocesso para a classe trabalhadora. Primeiro foi aprovada a Lei da Terceirização que regulamentou a terceirização sem limites e sem restrições. Em seguida o Governo sancionou a Reforma Trabalhista, rasgando a CLT, flexibilizando direitos históricos conquistados a duras penas ao longo de tantos anos. E agora o Governo ainda tenta aprovar a Reforma da Previdência que vai prejudicar ainda mais o trabalhador.

Mas o Sintercamp não se deixou abater e, mesmo diante de tantas circunstâncias negativas, nossa Categoria continuou avançando. Como todos os anos conquistamos um reajuste

com ganhos reais para os Trabalhadores em Refeições e mais uma vez conseguimos manter todos os benefícios sociais da Convenção Coletiva anterior. Também fizemos diversas intervenções para evitar demissões em massa e garantir todos os direitos dos nossos trabalhadores, firmamos a primeira Convenção Coletiva dos Trabalhadores em Refeições Escolares, reinauguramos nossa subsele de Piracicaba etc.

Tivemos algumas derrotas este ano, mas temos muitas outras batalhas em 2018. Por isso mais do que nunca precisamos permanecer unidos. Sindicalize-se e participe dessa luta! Juntos com certeza seremos mais fortes!

O Sintercamp deseja a todos os Trabalhadores em Refeições um Feliz Natal e um 2018 repleto de vitórias e realizações!



Neste Natal e ano novo, só com muita fé no coração

Que mensagem de feliz Natal e próspero ano novo pode um sindicato dar à sua categoria num estágio em que a corja deu um golpe e tomou o governo federal para infelicitar a nação?

Que mensagem de bem-aventurança e sucesso pode a diretoria passar ao funcionalismo de Guarujá quando uma gestão, embora pelo voto direto, chega ao poder e se revela um fiasco trabalhista?

Que esperança podemos transmitir à comunidade se vemos a miséria voltando a patamares assustadores, por causa de um governo vendido à elite econômica e ao capital estrangeiro?

Que esperança natalina podemos ter, sabendo que o futuro próximo, pelo menos em 2018, se configura o pior dos últimos tempos, com a entrega de nossas riquezas a outros países?

A única mensagem que podemos passar é a de que todos peçam a Deus, no aniversário de seu filho Jesus, que olhe por nós e nos ajude de alguma maneira.

Essa é a única forma de desejarmos feliz Natal e próspero ano novo aos nossos associados, ao funcionalismo em geral e suas famílias. Esses são os nossos votos, com muita fé no coração.

Feliz 2018 para todos!

Enterrar a Reforma da Previdência!

Anular os ataques às Leis Trabalhistas

Fora Temer!

Pátria Livre! Venceremos!

Fabiano Pavio

NO NATAL, O RENASCIMENTO DA FÉ E DA FRATERNIDADE



VANDEIR MESSIAS,
presidente da Força Sindical de Minas Gerais

O nascimento de Jesus Cristo, também chamado de Natividade, é um marco histórico e uma referência espiritual para a Humanidade. Independente do credo de cada um e dos feitos miraculosos vinculados ao cristianismo, a simplicidade está na origem do Salvador, filho de um operário e de uma mulher comum, distinguida pelo dom singular da concepção.

Aquele que nasceu em uma manjedoura, questionou a estrutura eclesial daquele tempo e a arrogância dos fariseus e doutores da lei - "que falam, mas não praticam o que dizem" - nos ensinou que a igreja é mais do que a estrutura física do templo, mas um lugar sagrado para encontrar Deus, Jesus e receber as bênçãos, pois "o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens".

Jesus Cristo, que nunca quis construir igreja, nos deixou o sinal ao afirmar: "Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles" (Mateus 18:20). Mesmo em tempos difíceis, o horizonte está descortinado. Sigamos juntos, perseguindo a virtude e a justiça social que decorre dela.

Alencar Furtado, o homem e a história em suas reminiscências

O livro "Um Pouco de Muitos: Memorizando", do advogado Alencar Furtado, é um monumental bric-à-brac, em que reuniu ideias, trechos do que leu, reminiscências do que viveu, memórias de outros, traços culturais, crenças – e ideais, claro

Algumas semanas atrás, Alencar Furtado mandou-me - através de um amigo comum, Uldurico Pinto - seu novo livro, "Um Pouco de Muitos: Memorizando".

Bem, se você é jovem e não sabe quem é Alencar Furtado, não se envergonhe. A culpa não é sua, mas dessa cortina de ignorância peto-tucana - o que inclui a malta do Jaburu - que se abateu sobre o país.

Alencar Furtado é um advogado cearense que, em 1964, quando um golpe de Estado depôs o presidente constitucional e eleito, João Goulart, morava na cidade paraense de Paranavai.

Quando a ditadura fechou os partidos políticos, em outubro de 1965, ele, até então no Partido Social Progressista (PSP), se inscreveu no antigo e valoroso Movimento Democrático Brasileiro.

Em 1970, ele se elegeu, pelo Paraná, deputado federal, com 40 mil votos, o que, naquela época, debaixo das condições que enfrentava a oposição à ditadura, e até hoje, é coisa como não acaba mais.

A luta interna dentro do MDB agudizou-se rapidamente. Logo no ano seguinte, Alencar, com Francisco Pinto, Lysâneas Maciel, J. G. de Araújo Jorge, Marcos Freire, Freitas Nobre, Alceu Colares, Marcondes Gadelha, Pais de Andrade, Getúlio Dias, Fernando Cunha e Fernando Lira, fundaram o grupo autêntico do MDB, que se opunha, no partido, a duas outras tendências - os "moderados" e os "adesistas".

Em seu livro, Alencar Furtado conta a história da CPI das Multinacionais (o nome completo dessa CPI equivalia a um manifesto: "Comissão Parlamentar de Inquérito para Investigar o Comportamento e as Influências das Empresas Multinacionais e do Capital Estrangeiro no País"), da qual ele foi presidente, e de como a ditadura tentou sabotá-la e reprimi-la.

Em dezembro de 1974 - depois de reeleito deputado, com 86 mil votos - Alencar pronunciou discurso na Câmara, abordando o que julgava, com razão, o principal problema do país: a desnacionalização da economia. Naquele momento, há 43 anos, ele dizia:

"Num mundo em depressões, crises ou recessões, país em desenvolvimento, como o Brasil, não pode submeter a sua economia ao domínio de outros países, sob pena de padecer guerra psicológica adversa por parte de terroristas do

imperialismo, que atam violando fronteiras sem tropas visíveis, mas através do endividamento do país, da opressão econômico-financeira, do controle do comércio exterior, do estrangulamento da indústria nacional, da desnacionalização das riquezas, da remuneração à grande imprensa, da opressão política e da repressão policial. Se tais fatos acontecem, em perigo se encontra a soberania nacional, e não havendo um sentido de libertação contra esse jugo, ficam interditados os caminhos do desenvolvimento, as crises sociais se aprofundam e a mística nacional é destruída".

Agora, em seu novo livro, escrito quando nosso herói já está com 92 anos, ele repete essa convicção, de outra forma:

"Estão defendendo por aí que soberania é algo superado, coisa de gente brega, atrasada. Veja a que ponto chega a mente colonizada. Fica azinhavrada. Vendida. É o gringo querendo floresta, água e outras riquezas nossas, contando com advogados no Brasil".

Líder do MDB, depois de uma batalha com as demais tendências - venceu o candidato dos moderados por sete votos de diferença - Alencar Furtado seria o último parlamentar a ser cassado pela ditadura, em junho de 1977, depois de denunciar as torturas do aparato da ditadura, em um programa de rádio e TV que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) garantiria ao seu partido.

Essa história ele também conta, e o que ocorreu em seguida - incrivelmente, a primeira solidariedade que recebeu, após a sua cassação pela ditadura, veio de dentro das Forças Armadas, de dentro do Exército. A ditadura estava no fim. Ela ainda duraria oito anos, mas já estava politicamente morta. Apenas, não sabia disso.

Após a anistia, Alencar seria eleito outra vez deputado federal, pelo povo do Paraná, com mais de 100 mil votos.

O livro de Alencar Furtado é um monumental bric-à-brac, em que reuniu ideias, trechos do que leu, reminiscências do que viveu, memórias de outros, traços culturais, crenças - e ideais, claro.

Sempre é possível dizer algo sobre os seus retratos - por exemplo, o perfil, que desenha, de Tancredo Neves.

Mas sabe de uma coisa, leitor? Leia o livro. Depois a gente conversa sobre isso.

CARLOS LOPES

FAP/MG
Federação das Entidades dos Aposentados e Pensionistas de Minas Gerais

Aposentados de Minas Gerais pedem mobilização até fevereiro

A Federação das Entidades dos Aposentados e Pensionistas de Minas Gerais (FAP/MG) conclama os aposentados, pensionistas, trabalhadores e toda a população a continuar mobilizados contra a proposta de reforma da Previdência Social, apesar da Câmara dos Deputados ter adiado a votação.

O presidente da FAP/MG, Robson de Souza Bittencourt, destaca que a pressão tem que continuar, pois as votações poderão acontecer logo depois do Carnaval, "quando muitos estarão distraídos".

"O adiamento é uma vitória da nossa organização e luta. Conseguimos barrar, até agora, mais este corte de direitos. Mas o governo vai manter a compra de votos e a propaganda mentirosa para forçar o desmonte da Previdência", continua Bittencourt.

"Claro que a reforma é prejudicial a milhões de pessoas. Se ela fosse positiva para a Previdência ou para a população, não haveria polêmica, seríamos todos favoráveis. Até fevereiro, temos que manter a pressão, de todas as formas possíveis", concluiu o presidente da Federação dos Aposentados de Minas.

SINDICATO MOGIANA

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Mogiana.
Rua Sebastião de Souza n. 444 - Botafogo - Campinas - SP
CEP: 13.013-173 - Fone-Fax (19) 3737-6200
www.sindicatomogiana.com.br - sindicatomogiana@sindicatomogiana.com.br

Mensagem de Natal e Ano Novo

Por conta da crise econômica /financeira que se abate sobre o Brasil, mais uma vez o remédio amargo do recai sobre os trabalhadores, na figura do ajuste fiscal, reformas trabalhista e previdenciária, penalizando a todos com arrocho salarial, desemprego em massa e desalento. Com os ferroviários não é diferente, o ano está sendo de muita luta para manter os direitos conquistados e não vamos esmorecer nessa luta. Estamos convictos que somente logtaremos êxito com a mobilização dos ferrocários em torno do Sindicato. O ano de 2018 não será diferente! Acreditamos na resistência e na força criadora dos ferroviários para preservar seus direitos e vamos continuar na luta, sempre juntos. Que o Natal seja muita reflexão sobre as lutas que vão cumprimenta todos os ferroviários desejando-lhes um feliz Natal e um Ano Novo repleto de esperança, extensivos aos familiares

Renove sua esperança! Que 2018 seja marcado pelo desejo de um novo Brasil e na construção de um novo amanhã para nosso povo!

Boas festas!

Jacinto PPL Milagres
PARTIDO PÁTRIA LIVRE

Argentina segue conflagrada contra reforma de Macri que achaca idosos



Kim Jong Suk com o marido Kim Il Sung
Coreanos comemoram 100 anos do nascimento da heroína Kim Jong Suk

No próximo dia 24 de dezembro de 2017 a heroína coreana antijaponesa Kim Jong Suk completaria 100 anos de nascimento.

Nascida em 1917, a guerrilheira foi companheira de Kim Il Sung com quem colaborou em trabalhos importantes durante a guerrilha para expulsar os japoneses que ocupavam a Coreia, e depois, durante os primeiros anos da libertação da pátria, na construção do socialismo e do Estado coreano independente, até seus últimos dias de vida.

Kim Jong Suk, um orgulho para o povo, mas especialmente para as mulheres coreanas era exímia atiradora, foi a primeira mulher paraquedista, foi chefe da segurança de Kim Il Sung, enfermeira e costureira do Exército Popular de Libertação da Coreia, declamava poesias como ninguém e cantava muito bem. Mãe de Kim Jong Il e avó de Kim Jong Un, Kim Jong Suk é considerada pelo povo coreano como a mãe da nação e heroína maior da luta antijaponesa.

Celebremos o centenário do nascimento de Kim Jong Suk com as palavras de seu filho, Kim Jong Il em 2009 ao visitar o museu em homenagem a sua mãe na cidade onde ela nasceu:

“A cidade de Hoeryong é um lugar sagrado da revolução onde a mãe Kim Jong Suk, heroína antijaponesa, nasceu e passou a infância. Ver a estátua de minha mãe na cidade de Hoeryong me provoca muita saudade. Hoje quero ver a estátua, a casa natal e o Museu de História Revolucionária da Mãe Kim Jong Suk fundado no dia 25 de agosto em 1982. Ela se foi desse mundo muito cedo, teve uma vida curta, mas muito valiosa. Ela não foi apenas uma mãe de família, mas uma verdadeira soldada, companheira mais íntima de Kim Il Sung, filha da pátria e do povo. Ainda criança se dedicou à revolução, ao líder, à pátria e ao povo ... minha mãe, protagonista de façanhas imortais para a Coreia e os coreanos, para a época e a história, vive eternamente na memória e na alma do nosso povo.

“Muito atenta à construção do Exército e à aplicação da linha do líder Kim Il Sung, Kim Jong Suk deu tudo de si para materializá-la. São verdadeiramente grandes seus méritos na construção do Exército Popular da Coreia.

“Passaram-se muitos anos e novas gerações sucedem as velhas, porém nossa causa revolucionária que começou no Monte Bektu não terminou. Agora lutamos para construir um Estado socialista poderoso e próspero levantando a bandeira de Songun em meio a um encarniçado confronto com o imperialismo. Ainda que a situação se torne mais complexa e sejam muitas as tarefas que enfrentamos no processo revolucionário, a educação nas tradições revolucionárias continua sendo fundamental. Compete às organizações do partido, aos trabalhadores de todos os níveis intensificar como nunca antes a educação de seus membros jovens e crianças. Confio no juramento que fizeram os companheiros do Museu de que serão fiéis ao líder como o foi a mãe Kim Jong Suk” disse emocionado o filho de Kim Jong Suk.

Também são demonstrações de afeto do povo coreano à sua grande heroína a Casa Infantil Kim Jong Suk em Pyongyang inaugurada em fevereiro de 1948 em Morambong construída por exigência e empenho da própria Kim Jong Suk e que ocupa 7.800 metros quadrados.

A casa é uma creche especial, possui as condições para acolher, criar, manter internadas e educar as crianças, e utiliza métodos científicos para gerir os sistemas de alimentação e acompanhamento do desenvolvimento físico, crescimento, cuidados com a saúde e higiene além da formação escolar e intelectual. Conta com dormitórios na direção do sol, área de jogos e de recreação com piscinas, restaurantes e um hospital pediátrico, tudo por conta do Estado e gratuito para o povo. Essa grande creche atende crianças de dois anos e meio a quatro anos (quando elas devem ir para as Escolas e Jardins de Infância) em geral filhas de professores, jornalistas, artistas e médicas. As mães deixam as crianças na segunda-feira e as buscam às sextas-feiras. Quando as mães viajam a trabalho, as crianças ficam na creche pelo tempo que durar a viagem da mãe.

Também em 1948, para apoiar a industrialização do país, Kim Jong Suk sugeriu a criação da Primeira Indústria têxtil da Coreia. A partir de 2011 a empresa passou a chamar-se “Fábrica Têxtil Kim Jong Suk de Pyongyang”. Inaugurada em outubro de 1948 e localizada em Songyo e contando com 700 mil metros quadrados de área o empreendimento resolveu muitos problemas científicos e técnicos no processo de produção e renovou os processos de fiação e tecelagem da seda.

Construída em 1951 como um importante centro educacional para formar e educar os filhos dos mártires patrióticos revolucionários, a Escola Secundária Nº 1, em outubro de 1987 em homenagem à jovem guerrilheira passou a ter seu nome: a Escola Secundária Nº 1 Kim Jong Suk fica ao pé do monte Songnam no bairro de Yangji na cidade de Pyongsong na Província de Pyong-an do Sul e ocupa mais de 18 mil metros quadrados com biblioteca, ginásio de esportes, piscinas, laboratórios, salas de espécies animais e vegetais e outras facilidades para atender bem e complementar a docência.

Assim o povo coreano lembra de Kim Jong Suk, sua heroína, pensando nas gerações futuras, formando-as nos princípios revolucionários de quem considera o socialismo como seu passado, seu presente e seu futuro.

A Kim Jong Suk nossa homenagem no ano de seu centenário. ROSANITA CAMPOS



Buenos Aires: Mais de 500 mil pessoas foram às ruas durante e após a votação

Operários franceses repudiam ataques de Macron a direitos

Centenas de trabalhadores franceses ocuparam a Praça da Ópera, em Paris, na quarta-feira (20), em protesto contra o “ajuste” econômico do governo Macron para cortar direitos trabalhistas e reduzir os impostos dos mais ricos.

A manifestação foi organizada pela Confederação Geral dos Trabalhadores da França (CGT) que

também está realizando greves. Após a concentração, os manifestantes partiram em marcha até o Ministério do Trabalho carregando bandeiras, faixas e cantando palavras de ordem. O principal slogan dos manifestantes exigia que Macron retirasse sua proposta de corte dos direitos trabalhistas das votações do congresso.

O ataque de Macron contra a legislação trabalhista pretende facilitar as demissões e possibilitar um furo na legislação trabalhista, priorizando o acordado sobre o legislado. Caso aprovada, a medida resultará em congelamento geral dos salários e a demissão de pelo menos 120 mil empregos até 2022.

SITRAMONTI-CE

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MONTAGEM INDUSTRIAL EM GERAL DO ESTADO DO CEARÁ (SITRAMONTI-CE) DESEJA UM 2018 DE MUITAS LUTAS E CONQUISTAS EM DEFESA DA CLASSE TRABALHADORA.

SEGUIREMOS LUTANDO CONTRA OS EFEITOS DA PERDA DE DIREITOS PROMOVIDOS PELA REFORMA TRABALHISTA E CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

BOAS FESTAS!



Ilumine o Natal com esperança de amor, esperança de dias melhores. Ilumine um olhar, com cumprimentos de felicidades a de paz. Ilumine seus dias, para que deles sejam lembrados, os melhores momentos de alegria. Ilumine sua família, para que não esqueçam que a base de tudo é amor e compreensão. Ilumine seu natal, para que não seja mais uma festa, e sim uma lembrança de uma época inesquecível e abençoado.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

São os votos da diretoria e funcionários do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba, São Pedro, Aguas de São Pedro, Saltinho e Região

Feliz Natal a todos que lutam por um mundo novo. Boas Festas e um Próspero 2018

São os Votos de Eloisio Godinho, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores No Comércio de Três Corações e Coordenador Estadual da CGTB Minas Gerais:

Com inflação argentina sendo a segunda maior do continente, reforma de Macri corta a metade o reajuste das aposentadorias. Desde o ano de 2001 não se via tamanha revolta popular

A sublevação dos argentinos continuou na terça e na quarta-feira passadas depois que, sob uma feroz repressão aos mais de 500.000 manifestantes, o governo de Macri aprovou no Parlamento por 128 a 116, com duas abstenções e sem maioria absoluta, um rebaixamento dos reajustes das aposentadorias e das pensões dos argentinos. Em 2018 isso implicará em 5,7% de reajuste contra o que antes seria de 12%. A perda dos 17 milhões de aposentados e pensionistas, numa população de 44 milhões de pessoas, será de 19 bilhões de reais (100 bilhões de pesos argentinos).

A revolta e os pênaltos tomaram as ruas em volta do Congresso Nacional, nas principais avenidas da capital, na grande Buenos Aires e se espalharam por quase todas as províncias da Argentina, deixando claro que a política de jogar para cima dos trabalhadores sua política antinacional não terá vida fácil. Macri ganhou no parlamento mas perdeu, e de muito, nas ruas onde se registraram três enormes manifestações em dois dias. Milhares de pessoas entoaram consignas como “Macri basura, vos sos la dictadura (Macri lixo, você é a ditadura).

A reação popular contra a reforma da previdência não ficou só aí. Surgiram outras reivindicações rejeitando a política educacional, cultural, os aumentos abusivos de tarifas públicas e as mentiras do governo que não cumpriu nenhuma das promessas que fez para

ONU pede investigação sobre assassinato de cadeirante palestino por tropas israelenses

O Alto Comissário dos Direitos Humanos da ONU, Zeid Ra'ad Al Hussein, pediu uma investigação independente do assassinato do cadeirante palestino Ibrahim Abu Thurayeh na sexta-feira (15) com um tiro na cabeça, durante manifestação em no leste de Gaza. Hussein descreveu o assassinato como “um ato chocante e gratuito”.

A manifestação havia sido convocada após o presidente norte-americano Donald Trump ter reconhecido Jerusalém como capital de Israel.

Thurayeh, de 29 anos e que perdera as duas pernas durante o bombardeio de Gaza de 2008, havia se tornado um símbolo da resistência, sempre fazendo o sinal de vitória e empunhando uma bandeira palestina – como ficou registrado em uma das suas últimas imagens ainda vivo, e que está correndo a internet.

Hussein acrescentou que “não há nada que sugira que Ibrahim Abu Thurayeh representava uma ameaça iminente de morte ou ferimentos graves quando foi morto. Dada a sua grave deficiência, que deve ter sido claramente visível para quem atirou nele, sua morte é incompreensível”.

Foram vários disparos, segundo a agência Reuters. Nas manifestações em Gaza, Cisjordânia e Jerusalém Oriental 8 palestinos foram mortos e 150 ficaram feridos. Horas antes de seu assassinato, conforme vídeo registrado pela AFP, Thurayeh é visto dizendo “esta terra é a nossa terra, não vamos

se eleger. 500.000 pessoas amanheceram na terça-feira e o pênaltos continuou à noite sem trégua. Na quarta-feira, as manifestações tomaram os bairros e não dão sinal de parar.

MANTRA NEOLIBERAL

Para justificar a arrocho de sua política, na quarta-feira, 20, Macri usou aquele surrado discurso de que com a reforma os aposentados estarão melhor, apesar de que a Previdência argentina já lhes tirou o direito a medicamentos gratuitos e as tarifas dos serviços públicos subiram entre 300 e 500%. E ainda, quando as imagens da violência e da repressão que há muito não se via corriam pelo mundo, disse sem se envergonhar que na Argentina se vive um clima de paz e anunciou que sairia de férias durante duas semanas.

Foi divulgada a notícia de que alguns deputados peronistas acompanharam o voto oficial porque sofreram ameaças de que o governo nacional deixaria sem recursos suas províncias. Mas a população não aceitou a desculpa. O deputado nacional Martín Lousteau, que foi ministro de Economia de Cristina Kirchner e foi um dos que ajudaram o governo de Macri a obter o quorum necessário para aprovar a reforma na segunda-feira passada, passou pela calçada durante um protesto dos funcionários do Banco da Província de Buenos Aires e foi severamente cobrado pela sua frouxidão. Teve que deixar o local escoltado pela polícia. S. SANTOS

ONU pede investigação sobre assassinato de cadeirante palestino por tropas israelenses



Ibrahim Abu Thurayeh, ativista da causa palestina

desistir. A América tem que retirar sua decisão”.

No que parece ser uma confissão explícita de assassinato, o exército de ocupação declarou imediatamente após o assassinato que “nos distúrbios violentos”, os soldados israelenses haviam disparado “seletivamente contra os principais instigadores”.

Agora, diante do escândalo provocado pela covardia ímpar, o exército de ocupação passou a dizer que “não houve falhas morais ou profissionais” e que quando atiraram foi “sob supervisão de um comandante sênior no terreno”.

CGTB

Central Geral dos
Trabalhadores do Brasil

biralivre@gmail.com

Ubiraci Dantas de Oliveira
Presidente da CGTB



GREVE GERAL 19/02

SE BOTAR PRA VOTAR
O BRASIL VAI PARAR

A ameaça de greve geral do dia 19/12/2017 e o repúdio da população a Temer derrotaram a tentativa do governo votar a reforma da previdência. Essa reforma do governo é para tirar dos pobres e dar para os bancos. É para impedir o trabalhador de se aposentar. É para privatizar a previdência pública. Temer afronta a população e diz que vai votar dia 19/02/2018. Nossa resposta é: Greve Geral 19/02

FELIZ 2018

Com muita luta e vitória

